
EDITORIAL

**REFLEXÕES SOBRE ANÁLISE
EM PESQUISA QUALITATIVA**Ana Lucia de Lourenzi BONILHA^a

Algumas práticas na análise de dados das pesquisas qualitativas merecem uma reflexão.

No nosso programa de pós graduação em enfermagem adotamos a terminologia dados ao nos referirmos aos materiais, as informações, as imagens, aos sons ou a qualquer outro elemento que sirva de base para dar resposta aos objetivos pretendidos pela pesquisa. Embora esta prática cause estranheza para alguns, é a terminologia empregada por Denzin e Lincoln, autores americanos reconhecidos internacionalmente no âmbito das pesquisas qualitativas.

Outro ponto a ser destacado diz respeito à análise temática, metodologia frequentemente empregada para as análises de conteúdo das pesquisas. Cabe observar que os dados obtidos na coleta não falam por si só; necessitam um processamento denominado de categorização, que pretende dar sentido as mensagens contidas nestes dados.

No nosso contexto, as análises temáticas mais empregadas são as propostas pelas autoras Bardin e Minayo. Embora sejam semelhantes no seus processamentos há diferenças quanto aos pressupostos teóricos que ancoram estas duas abordagens; Minayo está apoiada no referencial materialista histórico dialético e Bardin no positivismo, referenciais que se opõem. O desenho da pesquisa, em todos os seus momentos, necessita ser coerente com os referenciais que sustentam a pesquisa.

No processo de análise dos dados após organização e leitura exaustiva dos dados puros ou brutos, parte-se para a categorização dos mesmos até a obtenção dos temas, que constituem-se na etapa final deste processo. Quando adotada a proposta de Bardin obtém-se: primeiro as unidades de registro ou registo, após as categorias intermediárias e por último os temas. Na proposta de Minayo as etapas são: unidades de significação, categorias temáticas e temas.

É indicada a utilização de aplicativos como ferramenta de apoio para a análise de dados de pesquisas qualitativas. No entanto, o emprego de aplicativos não dispensa o olhar do pesquisador no processo de análise; é fundamental sua participação na definição das etapas da categorização dos dados pelos aplicativos, uma vez que os aplicativos auxiliam na sua organização. Assim a obtenção dos temas, nas diferentes abordagens, requer o olhar atento e cuidadoso do pesquisador.

^a Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

EDITORIAL

**REFLEXIONES SOBRE ANÁLISIS
EN INVESTIGACIÓN CUALITATIVA**

Ana Lucia de Lourenzi BONILHA^a

Algunas prácticas en el análisis de datos de las investigaciones cualitativas merecen una reflexión.

En nuestro programa de post graduación en enfermería adoptamos la terminología datos al referirnos a los materiales, las informaciones, las imágenes, a los sonidos o a cualquier otro elemento que sirva de base para dar respuesta a los objetivos pretendidos por la investigación. Aunque esta práctica cause extrañeza para algunos, es la terminología empleada por Denzin y Lincoln, autores americanos reconocidos internacionalmente en el ámbito de las investigaciones cualitativas.

Otro punto a ser destacado se refiere al análisis temático, metodología frecuentemente empleada para los análisis de contenido de las investigaciones. Cabe observar que los datos obtenidos en la recolección no hablan por sí solos; necesitan un procesamiento denominado de categorización, que pretende dar sentido a los mensajes contenidos en estos datos.

En nuestro contexto, los análisis temáticos más empleados son los propuestos por las autoras Bardin y Minayo. Aunque sean semejantes en sus procesamientos hay diferencias cuanto a los presupuestos teóricos que ancoran estos dos abordajes; Minayo está apoyada en el referencial materialista histórico dialéctico y Bardin en el positivismo, referenciales que se oponen. El diseño de la investigación, en todos sus momentos, necesita ser coherente con los referenciales que sustentan la investigación.

En el proceso de análisis de los datos tras la organización y lectura exhaustiva de los datos puros o brutos, se parte hacia la categorización de los mismos hasta la obtención de los temas, que se constituyen en la etapa final de este proceso. Cuando es adoptada la propuesta de Bardin se obtiene: primero las unidades de registro o registro, tras las categorías intermediarias y por último los temas. En la propuesta de Minayo las etapas son: unidades de significación, categorías temáticas y temas.

Se indica la utilización de aplicativos como herramienta de apoyo para el análisis de datos de investigaciones cualitativas. Entretanto, el empleo de aplicativos no dispensa la mirada del investigador en el proceso de análisis; es fundamental su participación en la definición de las etapas de la categorización de los datos por los aplicativos, una vez que los aplicativos auxilian en su organización. Así la obtención de los temas, en los diferentes abordajes, requiere la mirada atenta y cuidadosa del investigador.

^a *Disciplina Abordajes de Investigación Cualitativa, PPGENF, Profesora Titular, Escuela de Enfermería de la UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.*

EDITORIAL

**REFLECTIONS ON QUALITATIVE
RESEARCH ANALYSIS**Ana Lucia de Lourenzi BONILHA^a

Some practices in the analysis of data in qualitative research deserve consideration.

In our graduate program in nursing we adopt the term data when referring to the materials, information, images, sounds or any other element that acts as a basis for the intended objectives of the research. Although this practice may come to some as a surprise, it is the terminology used by Denzin and Lincoln, American authors on qualitative research internationally recognized.

Another point of note concerns the thematic analysis method often used for the content analyses of researches. It is worth to note that the data collected does not speak for themselves: they need a process called categorization, which aims to make sense of the messages contained in these data.

In our context, the most widely used thematic analyzes methods are those proposed by the authors Bardin and Minayo. Although similar in their processing there are differences in their theoretical assumptions: Minayo's is based on historical and dialectical materialism, while Bardin's is based on positivism, two opposite references. The research design, in all its moments, needs to be consistent with the references that support the research.

In the process of data analysis and organization, after the organization and thorough reading of the raw data, begins the data categorization that concludes with the obtainment of the themes, the final step of this process. When the Bardin method is adopted we have: first registration units, then intermediate categories, and finally the themes. With the Minayo method the steps are: meaning units, thematic categories and themes.

The use of software as a support tool for data analysis in qualitative research is advised. However, employing software does not substitute the gaze of the researcher in the analysis process. The participation of the researcher is crucial in defining the steps of the categorization of data by the software, since it only assists in the organization. Thus, the discovery of the themes, in the different methods, requires the watchful and careful eye of the researcher.

^a Qualitative Research Approaches Chair, PPGENF Professor, UFRGS' Nursing School., Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.
